

"VOCÊ SABE USAR SUA BOMBINHA?" - ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL TECNOLÓGICO PARA USUÁRIOS DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS

Isabela Ferreira Vasconcelos Lopes ¹
Patrícia Ferreira da Silva Castro ²

1 INTRODUÇÃO

O uso correto de dispositivos inalatórios para o controle de casos de asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) são indispensáveis aos usuários, porque alteram significativamente na qualidade de vida dos pacientes (GOLD, 2021).

Nesse contexto, é importante implementar materiais informativos aos usuários de sistemas de inalação a qual tem intenção de direcionar, padronizar e dinamizar as ações de educação em saúde no tratamento de doenças inalatórias visando aumento no índice de adesão ao tratamento.

Portanto, o objetivo do presente trabalho é elaborar e validar uma cartilha educativa destinada a usuários de dispositivos inalatórios para promover a orientação e melhor adesão ao tratamento farmacológico pelos pacientes.

Palavras-chave: Asma e DPOC; Dispositivos inalatórios; Educação em saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A elaboração da cartilha foi realizada na ferramenta de design gráfico Canva na versão gratuita. O conteúdo do material produzido foi obtido através de revisão descritiva da literatura para investigar a temática "técnicas de uso dos dispositivos inalatórios e suas relações com a terapêutica e melhora das doenças".

Para a revisão da literatura descritiva foram utilizados: base de dados PubMed e Web of Science; palavras-chave e operadores booleanos pharmaceutical care AND asthma AND dry powder inhalers OR inhalation technique OR Metered dose inhalers

¹Discente do Curso de Farmácia, Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: isavasconcelos10@outlook.com.

² Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Evangélica Goiás e Universidade Estadual de Goiás, E-mail: patricia.fscastr@gmail.com.

AND pulmonary disease AND chronic obstructive; critérios de inclusão: estudos observacionais e clínicos nas línguas inglesa e portuguesa nos últimos 10 anos; e critérios de exclusão: estudos em populações com alguma patologia além da respiratória, artigos duplicados, revisões, teses, dissertações e artigos não disponíveis na íntegra.

A cartilha foi elaborada para os seguintes dispositivos inalatórios: Spray com ou sem espaçador, Aerocaps[®], Turbuhaler[®], Diskus[®], Ellipta[®], Respimat[®] e nebulizadores.

A validação foi realizada através das análises de conteúdo e de aparência utilizando-se de questionários adaptados do estudo de Sabino (2016). As análises foram realizadas por seis juízes com experiência em docência ou terapia de doenças do sistema respiratório, sendo três médicos e três farmacêuticos. Dos seis juízes, 05 (83,3%) possuem experiência com publicação de cartilhas educativas, três (50%) possuem especialização em pneumologia e clínica médica (50%) e mestrado nas temáticas envolvidas.

Os dados foram analisados através do software Microsoft Excel 2012 e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer n. 5.484.807.

3 RESULTADOS

O primeiro passo para elaboração da cartilha foi dividi-la em sete partes onde, cada parte traz em suas páginas instruções sobre o uso correto de cada tipo de dispositivo inalatório, através de imagens e textos adequados para todas as classes sociais e níveis educacionais.

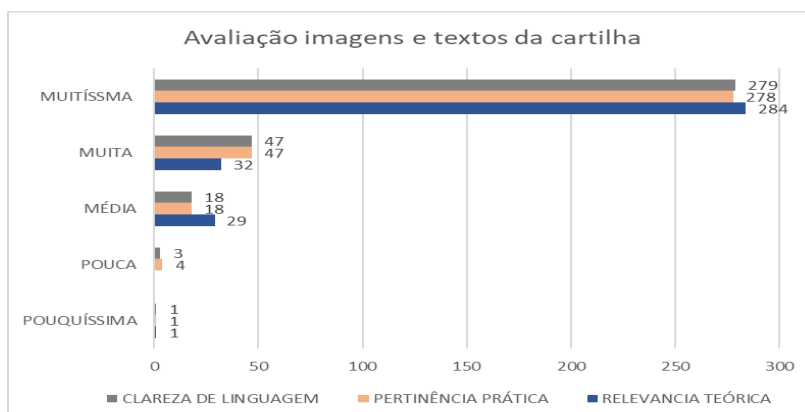
No segundo passo, foram realizados a elaboração textual, a criação das ilustrações e a diagramação. A cartilha foi elaborada em meio digital constituído em sua versão pré-validação por 9 (nove) páginas.

Para validação da cartilha os juízes avaliaram as imagens e textos da cartilha quanto a três critérios: i) clareza da linguagem, tendo em vista as características da população respondente; ii) pertinência prática, que analisa se cada figura e texto possuem importância para a cartilha; iii) relevância teórica.

Estes três critérios foram avaliados de acordo com grau de concordância e scores foram atribuídos, de forma que: score 1 representa “pouquíssima”; score 2 representa “pouca”; score 3 representa “média”; score 4 representa “muita”; score 5 representa “muitíssima”.

Portanto, quanto maior o somatório de scores, maior a relevância dos parâmetros avaliados, conforme demonstrado na figura 1.

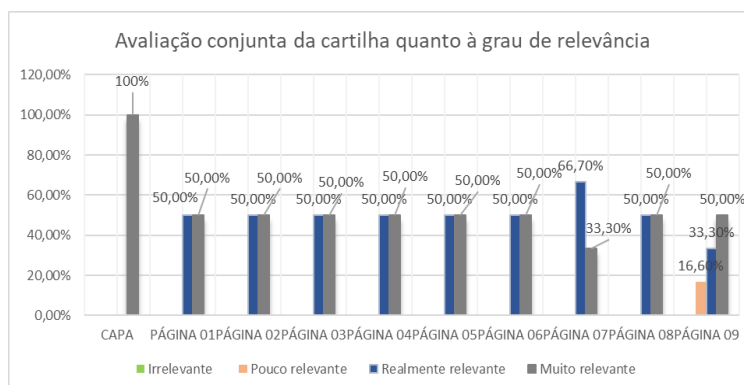
Figura 1. Scores atribuídos à relevância dos itens clareza de linguagem, pertinência prática e relevância teórica da cartilha.



Fonte: Próprios autores.

A cartilha também foi avaliada de acordo com grau de relevância. Sendo: Irrelevante, Pouco relevante, Realmente relevante e Muito relevante. Os resultados desta avaliação foram compilados de acordo com as páginas do material, sendo: capa e páginas de 1 a 9, conforme Figura 2.

Figura 2: Nível de relevância das páginas da cartilha.



Fonte: Próprios autores.

A cartilha ainda foi avaliada nos seguintes quesitos: “Conteúdo”, “Demanda Alfabetização/Linguagem adequada para a população”, “Ilustrações gráfica”, “Layout e tipografia”, “Estimulação para aprendizagem e motivação”. As perguntas detalhadas para cada um desses quesitos estão descritos no quadro 1.

Quadro 1. Resultados dos critérios “Conteúdo”, “Demanda Alfabetização/Linguagem adequada para a população”, “Ilustrações gráfica”, “Layout e tipografia”, “Estimulação para aprendizagem e motivação”.

Itens avaliados	Superior	Adequado	Inadequado
A proposta do material é limitada ao(s) objetivo (s) para que o leitor possa aprender no tempo permitido?		X	
Um resumo ou revisão daria ao leitor a chance de ver os pontos principais em outras palavras, imagens ou exemplos	X	X	X
Os textos estão adequados para a compreensão de todos os leitores?		X	X
O vocabulário utiliza palavras comuns?		X	
A cartilha segue a aprendizagem reforçada por organizadores avançados como cabeçalhos, tópicos ou legendas que abordam brevemente o que vem a seguir?		X	
A capa possui os três critérios: é amigável, atrai atenção, é evidente que retrata a proposta do material	X	X	
O tipo de ilustração é apropriado para adultos? Os desenhos possuem traços familiares ao leitor?	X	X	
As ilustrações são relevantes e fundamentais para o leitor compreender sozinho sem distrações?	X	X	
O layout possui influência sobre as ilustrações, sequência de informações e dispositivos visuais como setas usadas para direcionar para o conteúdo principal	X	X	
Tipo e tamanho da fonte são adequados para os leitores?		X	X
Os subtítulos são utilizados?		X	
Motivação autoeficácia, ou seja, o leitor se sente motivado a aprender?		X	
Os modelos de instruções são específicos e fácil de replicar?		X	

Fonte: Próprios autores.

Ao final, os juízes responderam a seguinte pergunta: “O material é adequado para a população?” À resposta deveria ser atribuída nota de 0 a 10, em que 0 significa a pior adequação e 10 a melhor. Um juiz (16,7%) atribuiu nota 7, dois juízes atribuíam nota 8 (33,3%), e três juízes atribuíram nota 9 (50%).

A tabela 1 representa as modificações sugeridas pelos juízes na cartilha e a modificações realizadas.

Tabela 1. Modificações realizadas na cartilha a partir das sugestões dos juízes

Sugestão dos juízes	Modificações realizadas
Simplificação de frases	Modificação textual para frases mais curtas, fáceis e acessíveis
Redução de textos	Redução de texto para frases.
<i>Layout</i>	Mudança de cor da cartilha de laranja e azul para cinza. E mudança na cor das letras do texto para facilitar a leitura.

Fonte: Próprios autores.

4 CONCLUSÕES

O objetivo do estudo de construção e validação da cartilha educativa foi alcançado. A cartilha foi validada do ponto de vista de aparência e conteúdo pelos juízes devendo-se, assim, ser considerada no contexto das atividades educativas como um instrumento capaz de favorecer melhoria e adesão ao uso dos dispositivos inalatórios. Acredita-se que o uso deste material com pacientes usuários de sistemas de inalação facilitará o manejo dos equipamentos e servirá de auxílio para os profissionais da área de saúde.

AGRADECIMENTOS

À **Universidade Evangélica de Goiás** pela concessão de bolsa do Programa Institucional de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação (PIBITI).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Global Initiative for Chronic obstructive Pulmonary Disease (GOLD). **Global strategy for diagnosis, management, and prevention of CHRONIC OBSTRUCTIVE PULMONARY DISEASE. 2022 REPORT.** Disponível em: <<https://goldcopd.org/2022-gold-reports-2/>>. Acesso em: 14 de outubro de 2022.

SABINO, Leidiane Minervina Moraes de. **Cartilha educativa para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil: elaboração e validação. 2016.**